

GAAL - Primeira Prova - 06/abril/2013
SOLUÇÕES

Questão 1: Considere o seguinte sistema linear nas incógnitas x , y e z .

$$\begin{cases} x + ay - z = 1 \\ -x + y + 2z = 2 \\ -x - y + az = -a \end{cases}$$

Determine todos os valores de a para os quais o sistema:

- (a) tem uma única solução;
- (b) não tem solução;
- (c) tem infinitas soluções. Neste caso, determine o conjunto solução do sistema.

SOLUÇÃO: Sabemos que o sistema linear $AX = B$ possui uma única solução quando $\det(A) \neq 0$. No nosso caso,

$$\det(A) = \det \begin{bmatrix} 1 & a & -1 \\ -1 & 1 & 2 \\ -1 & -1 & a \end{bmatrix} = a^2 - a.$$

Portanto o sistema possui uma única solução quando $a^2 - a \neq 0$, ou seja, quando $a \neq 0$ e $a \neq 1$.

Vamos analisar agora o que acontece com os casos $a = 0$ e $a = 1$.

Suponhamos inicialmente que $a = 0$. Substituindo este valor na matriz aumentada do sistema linear dado obtemos

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & -1 & 1 \\ -1 & 1 & 2 & 2 \\ -1 & -1 & 0 & 0 \end{array} \right]$$

Efetuada as operações elementares $L_2 \leftarrow L_2 + L_1$ e $L_3 \leftarrow L_3 + L_1$ obtemos:

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & -1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 3 \\ 0 & -1 & -1 & 1 \end{array} \right]$$

Efetuada a operação elementar $L_3 \leftarrow L_3 + L_2$ obtemos:

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & -1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 4 \end{array} \right]$$

A última equação deste sistema é $0x + 0y + 0z = 4$. Neste caso o sistema é impossível.

Agora vamos analisar o caso $a = 1$. Substituindo este valor na matriz aumentada do sistema linear dado obtemos

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ -1 & 1 & 2 & 2 \\ -1 & -1 & 1 & -1 \end{array} \right]$$

Efetuada as operações elementares $L_2 \leftarrow L_2 + L_1$ e $L_3 \leftarrow L_3 + L_1$ obtemos:

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & 2 & 1 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right]$$

Esta matriz aumentada significa que $x + y - z = 1$ e $2y + z = 3$. Nesta segunda equação podemos escrever z em termos de y como $z = 3 - 2y$, considerando y como variável livre. Substituindo este valor de z na primeira equação, obtemos $x + y - z = 1 \Rightarrow x + y - (3 - 2y) = 1 \Rightarrow x + y - 3 + 2y = 1 \Rightarrow x + 3y = 4 \Rightarrow x = 4 - 3y$.

Portanto, considerando $y = t$ como variável livre, vemos que

$$x = 4 - 3t \quad \text{e} \quad z = 3 - 2t.$$

Neste caso o sistema possui, então, infinitas soluções dadas por:

$$S = \{ (x, y, z) = (4 - 3t, t, 3 - 2t), \forall t \in \mathbb{R} \}.$$

Finalizando, as respostas deste exercício são:

- (a) O sistema tem uma única solução se $a \neq 0$ e $a \neq 1$.
- (b) O sistema não tem solução se $a = 0$.
- (c) O sistema possui infinitas soluções se $a = 1$. Neste caso o conjunto solução é

$$S = \{ (x, y, z) = (4 - 3t, t, 3 - 2t), \forall t \in \mathbb{R} \}.$$

Observação. No item (c) também é possível escolher z como variável livre. Para fazer isso, vamos continuar o escalonamento até obter uma matriz na forma escalonada reduzida. Então, continuando de onde tínhamos parado, dividindo a segunda linha por 2 obtemos:

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & 1 & \frac{1}{2} & \frac{3}{2} \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right]$$

Efetuada a operação elementar $L_1 \leftarrow L_1 - L_2$ obtemos:

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & -\frac{3}{2} & -\frac{1}{2} \\ 0 & 1 & \frac{1}{2} & \frac{3}{2} \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right]$$

Neste sistema podemos tirar x e y em termos de z , obtendo

$$x = \frac{3}{2}z - \frac{1}{2} \quad \text{e} \quad y = -\frac{1}{2}z + \frac{3}{2}.$$

Assim, considerando z como variável livre, o conjunto solução pode ser escrito do seguinte modo:

$$S = \left\{ (x, y, z) = \left(\frac{3}{2}z - \frac{1}{2}, -\frac{1}{2}z + \frac{3}{2}, z \right), \forall z \in \mathbb{R} \right\}.$$

Questão 2:

(a) Determine, caso exista, a inversa da matriz B .

(b) Calcule também o determinante de B .

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 2 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & -1 \end{bmatrix}.$$

SOLUÇÃO: Vamos calcular B^{-1} escalonando a matriz

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 1 & -1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 2 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & -1 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right].$$

Efetuada as operações elementares $L_3 \leftarrow L_3 + L_1$ e $L_4 \leftarrow L_4 - L_1$ obtemos

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 1 & -1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & -1 & -1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right].$$

Efetuada as operações elementares $L_1 \leftarrow L_1 - L_2$ e $L_3 \leftarrow L_3 - L_2$ obtemos

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & -1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & -1 & -1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right].$$

Efetuada as operações elementares $L_1 \leftarrow L_1 + L_3$ e $L_4 \leftarrow L_4 - 2L_3$ obtemos

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 0 & 0 & 0 & 2 & -2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & -1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 & -3 & 2 & -2 & 1 \end{array} \right].$$

Finalmente trocando o sinal da quarta linha obtemos

$$\left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 0 & 0 & 0 & 2 & -2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & -1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 3 & -2 & 2 & -1 \end{array} \right].$$

Como obtemos a matriz identidade do lado esquerdo, concluímos que B é invertível e que B^{-1} é a matriz que está escrita do lado direito, ou seja,

$$B^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & -1 & 1 & 0 \\ 3 & -2 & 2 & -1 \end{bmatrix}.$$

Para calcular o determinante de B , observe que durante o escalonamento a única operação elementar que afetou o determinante foi a última: troca do sinal da quarta linha. Esta operação troca o sinal do determinante. Como chegamos na matriz identidade, que tem determinante igual a 1, podemos concluir que $\det(B) = -1$.

Alternativamente, para calcular $\det(B)$, podemos fazer o desenvolvimento em cofator pela segunda linha, obtendo

$$\det(B) = 1 \times (-1)^{2+2} \times \det \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 \\ -1 & 2 & 0 \\ 1 & 1 & -1 \end{bmatrix} = 1 \times 1 \times (-1) = -1.$$

Questão 3: Diga se cada afirmação abaixo é verdadeira ou falsa, justificando sua resposta.

- (a) Seja A uma matriz 2×2 tal que $A^t = -A$. Então $\det(A) = 0$.
- (b) Sejam A e B matrizes $n \times n$ tais que $AB = \bar{0}$. Então $BA = \bar{0}$.
- (c) Seja A uma matriz $m \times n$ e seja B uma matriz $m \times 1$. Se X_1 e X_2 são soluções do sistema linear $AX = B$, então $2X_1 - X_2$ também é uma solução deste mesmo sistema linear $AX = B$.

SOLUÇÃO:

- (a) (Falsa) Calculando o determinante dos dois lados da igualdade $A^t = -A$ obtemos $\det(A^t) = \det(-A)$. Usando as propriedades do determinante obtemos $\det(A) = (-1)^2 \det(A)$, ou seja, $\det(A) = \det(A)$. Portanto a equação $A^t = -A$ não implica que $\det(A) = 0$. Para ver um contra-exemplo, considere

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$$

Para esta matriz é fácil ver que $A^t = -A$ e que $\det(A) = 1$.

- (b) (Falsa) Sejam A e B as seguintes matrizes

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad B = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

Para estas duas matrizes temos que

$$AB = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad BA = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}.$$

- (c) (Verdadeira) Se X_1 e X_2 são soluções, então $AX_1 = B$ e $AX_2 = B$. Daí

$$A(2X_1 - X_2) = 2(AX_1) - (AX_2) = 2B - B = B.$$

Logo $2X_1 - X_2$ também é solução.